São Paulo
DATA MERCANTIL
R$ 2,50 Quinta-feira, 01 de agosto de 2024 Edição N º 1082
datamercantil.com.br

BC mantém Selic em 10,5% ao ano pela segunda reunião seguida

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central manteve nesta quarta-feira (31) a taxa básica de juros -a Selic- parada em 10,5% ao ano. Esta é a segunda reunião consecutiva sem alteração no patamar dos juros.

A decisão foi unânime, com alinhamento dos votos dos quatro diretores indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), incluindo Gabriel Galípolo -favorito a assumir o comando da instituição em 2025-, ao do atual chefe do BC, Roberto Campos Neto.

Ao justificar a opção por manter a taxa de juros inalterada, o Copom adotou um tom mais duro no comunicado. Enfatizou a necessidade de "maior vigilância" e destacou que as conjunturas doméstica e internacional demandam um "acompanhamento diligente e ainda maior cautela".

"Em particular, os impactos inflacionários decorrentes dos movimentos das variáveis de mercado e das expectativas de inflação, caso esses se mostrem persistentes, corroboram a necessidade de maior vigilância", disse em trecho do documento.

O colegiado ressaltou o cenário global incerto e o ambiente doméstico marcado pela resiliência da atividade econômica, pela elevação das suas próprias projeções de inflação e pela piora das expectativas.

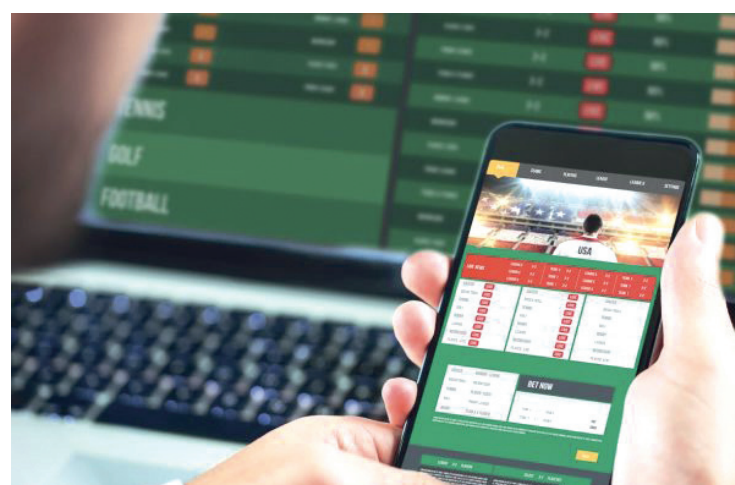
No cenário de referência do Copom, as projeções de inflação para 2024 subiram de 4% para 4,2% e, para 2025, tiveram alta de 3,4% para 3,6%.

O colegiado manteve o cenário alternativo, no qual mantém a Selic inalterada "ao longo do horizonte relevante" (correspondendo ao primeiro trimestre de 2026). Nesse quadro, a projeção de inflação do próximo ano ficaria em 3,4% (em junho, a estimativa era de 3,1%).

Já as estimativas para o primeiro trimestre de 2026 situam-se em 3,4% no cenário de referência e 3,2% em cenário alternativo.

Repetiu a mensagem de que a política de juros deve seguir contraindo a economia por "tempo suficiente" para consolidar tanto o processo de desinflação como também para a convergência das expectativas em torno da meta. "O comitê se manterá vigilante e relembra que eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta", disse no comunicado.

Folhapress

Economia

Procon-SP cria ações contra superendividamento e vício em apostas esportivas

Página - 03

Brasil registra fluxo cambial positivo de US$ 937 milhões

Página - 03

Family office do fundador da SulAmérica lidera rodada na Trevo

Pág - 05

Publicis Groupe compra Influential, considerada a maior empresa de marketing de influência do mundo

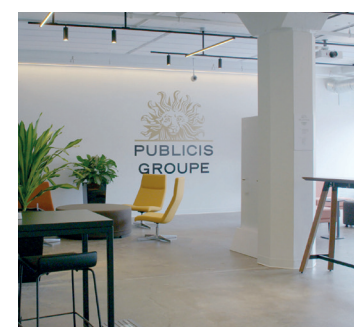
Página - 05

Política

Lula determinou que todos os ministros cumpram meta fiscal, diz Padilha

Página - 04

PF decide seguir investigação sobre Nunes e aponta suspeita de lavagem de dinheiro

Página - 04

No Mundo

Líder do Hamas é morto em Teerã; Irã promete punir Israel

O líder do Hamas, Ismail Haniyeh, foi morto em um ataque aéreo em Teerã na madrugada desta quarta (31), levando a crise iniciada com o mega-atentado terrorista do grupo palestino contra Israel em outubro de 2023 a um passo de uma guerra ampliada no Oriente Médio.

O líder supremo iraniano, Ali Khamenei, acusou o Estado judeu pelo ataque. Israel "fez por merecer a dura punição" que receberá, "uma obrigação do Irã", disse ele na mídia estatal do país. Segundo o jornal The New York Times, o aiatolá já se decidiu por uma retaliação direta em uma reunião nesta quarta.

O assassinato foi condenado por aliados de Teerã, como a Rússia, e interlocutores próximos do Hamas na região, como a Turquia. Mesmo adversários do Hamas na região, como o Egito, criticaram Israel.

O premiê Binyamin Netanyahu foi à TV prometer cobrar um "preço alto" se seu país for atacado e celebrou vitórias contra grupos apoiados pelo Irã, sem admitir diretamente ter mandado matar Haniyeh.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse apenas que seu país não sabia do plano para matar Haniyeh, nem esteve envolvido em sua execução. O regime em Teerã, por sua vez, disse que os americanos também são responsáveis pela morte por apoiar Tel Aviv.

O assassinato ocorreu em um momento extremamente delicado, colocando a tensão na região em um ponto de inflexão. Na terça (30), Israel anunciou ter matado o comandante operacional do Hezbollah, Fuad Shukr, em Beirute. A milícia fundamentalista xiita libanesa é o principal preposto do Irã na região, combatendo o Estado judeu e os interesses dos Estados Unidos desde sua fundação, em 1982. O Hezbollah confirmou sua morte nesta quarta.

Igor Gielow/Folhapress

Maduro pede auditoria de eleição a Supremo controlado por chavismo

Pressionado doméstica e internacionalmente para que torne públicas as atas eleitorais do pleito presidencial e acusado de fraude pela oposição, o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, pediu nesta quarta-feira (31) que o Tribunal Supremo de Justiça audite as eleições. Ocorre que a máxima instância judicial é dominada pelo chavismo.

Falando em Caracas, Maduro acusou os opositores de vandalizarem o país e promoverem uma onda de violência. Também afirmou que está pronto para divulgar as atas, mas não deu prazo para isso.

"Estou disposto a ser convocado por esse tribunal, interrogado por todas as partes, investigado", disse ele. "Sou o presidente eleito da República Bolivariana de Venezuela."

Quase concomitantemente às falas do líder do regime, o chefe do Ministério Público, o chavista Tarek William Saab, discursava e dava sinais da onda de repressão organizada no país contra o que o regime descreve como atos de violência e depredação.

"Não vai ter clemência, vai ter Justiça", afirmou ele enquanto mostrava uma porção de vídeos de depredação de casas e espaços públicos que afirma terem sio gravados a partir do pós-eleição.

Mais cedo, a missão da ONU na Venezuela organizada pelo Conselho de Direitos Humanos da organização e com mandato até o próximo mês de setembro, manifestou preocupação com o cenário social.

Mayara Paixão/Folhapress

Mega-ataque de drones testa nova tática da Rússia na Ucrânia

A Rússia realizou na madrugada desta quarta (31) um dos maiores ataques com drones contra a Ucrânia desde que invadiu o vizinho, em fevereiro de 2022. As forças de Vladimir Putin testaram uma nova tática na ação, que não deixou vítimas.

Foram lançados nada menos que 89 drones, segundo a Força Aérea ucraniana, que disse ter abatido todos. O grosso do ataque ocorreu contra a região da capital, Kiev, alvo de 40 dos aparelhos.

Mas o que chamou a atenção foi o padrão da ação, que viu um "número significativo" de drones desarmados sendo usados como iscas para a defesa antiaérea. O porta-voz da agência de inteligência militar da Ucrânia, Andrii Iusov, disse que o objetivo era fazer seu país gastar munição e também identificar a localização das suas baterias.

No início da guerra, a Ucrânia tinha vantagem em campo com os aviões-robôs, empregando tanto modelos maiores de ataque quanto uma infinidade de versões pequenas, capazes de aumentar a vigilância no campo de batalha e ajudar a artilharia a ajustar suas mira, quando não simplesmente lançar granadas sobre soldados e blindados.

Aos poucos, a Rússia empatou o jogo com contramedidas eletrônicas para desativar os drones e passou a investir na tecnologia. Sua frota de ataque consiste primariamente de modelos suicidas derivados do iraniano Shahed-136, batizados de Gerânio-2.

Mais recentemente, surgiram na Ucrânia modelos de ataque maior alcance que foram desenhados pelos russos, conhecidos como Gérbera. A vigilância é conduzida principalmente pelos drones da linha Orlan, e há inúmeros aparelhos menores de emprego variado. Na terça, o ministro da Defesa da Rússia, Andrei Belousov, afirmou que o país quadruplicou sua capacidade de produção diária de drones, chegando a 4.000 desses robôs. Ele não especificou, contudo, quantos desses são modelos mais sofisticados.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da

Procon-SP cria ações contra superendividamento e vício em apostas esportivas

O Procon-SP apresentou, na última segunda-feira (29), um protocolo de ações para prevenir o superendividamento e a ludopatia, transtorno do jogo patológico, na Riocon II Congresso de Relações de Consumo.

A proposta é que todas as entidades do SNDC (Sistema Nacional de Defesa do Consumidor) desenvolvam atividades integradas de educação voltadas à prática do jogo responsável, compartilhem assuntos e problemas enfrentados pelos consumidores e sobre práticas dos fornecedores destes serviços, para embasar a adoção de políticas públicas.

Segundo a entidade, a iniciativa se justifica "pelo crescimento dos serviços de jogos e apostas online, que já envolvem milhões de consumidores brasileiros e vêm crescendo exponencialmente com o avanço das tecnologias digitais, incontáveis ofertas e publicidades".

O protocolo foi feito em parceria com a Associação Procons Brasil, Procon Carioca, Fórum de Procons do Nordeste e Senacon (Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor), do Ministério da Justiça.As apostas esportivas se tornaram um fenômeno entre os brasileiros. O mercado das bets domina patrocínios de times profissionais de futebol, atrai principalmente os jovens e levanta discussões sobre vício e prejuízos financeiros das apostas.

Um pesquisa do Datafolha de dezembro do ano passado mostrou que 15% dos brasileiros já fizeram ou fazem apostas do tipo -a porcentagem é o dobro (30%) entre quem tem de 16 a 24 anos.

Cerca de 15% dos brasileiros dizem fazer ou já ter feito apostas online e quase um terço (30%) dos brasileiros de 16 a 24 anos afirma que já apostou. Quem joga gasta, em média, R$ 260 por mês, e os mais pobres têm uma fatia da renda consumida pela atividade, segundo a pesquisa.

A expansão do mercado acende o alerta de pesquisadores, médicos, educadores e até integrantes de grupos de apoio a viciados em jogos que relataram à Folha uma propagação entre jovens e até adolescentes, com recorrência de casos problemáticos.

Guilherme Seto/Folhapress

Leilão de petróleo da União bate recorde e atinge R$ 17 bilhões

Vários recordes foram batidos nesta quarta-feira (31) na B3, bolsa de valores. O leilão para venda de 37,5 milhões de barris pertencentes à União atingiu o valor recorde de R$ 17 bilhões, R$ 2 bilhões acima do inicialmente previsto, com recorde de empresas participantes da disputa - oito de dez habilitadas.

"O Brasil ganhou hoje medalha de ouro, porque conseguimos resultados extraordinários para a sociedade brasileira. O recorde de arrecadação nos surpreendeu pela presença dos investidores e gostaria de repetir o que o presidente Lula disse em 2019, que o pré-sal é uma dádiva de Deus", disse Tabita Loureiro, presidente interina da Pré-Sal Petróleo.

O volume de barris ofertados, do sistema de partilha de produção, onde a União recebe um percentual em petróleo das empresas que exploram os campos, corresponde a uma produção diária de 100 mil barris. A previsão para 2029 é que a produção seja multiplicada por cinco, chegando a 500 mil barris por dia no polígono do pré-sal da Bacia de Santos.

"Estamos falando que em cada oferta futura teremos novos recordes e poderemos arrecadar 70, 80, 90 bilhões de reais", disse Tabita.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, bateu o martelo sacramentando os resultados do leilão. Ele lembrou que a exploração de petróleo na camada do pré-sal foi uma decisão política do presidente Lula, e que a presença de diversos investidores no leilão, significa a importância de acreditar na ciência, no desenvolvimento e no potencial energético brasileiro.

"O Brasil possui uma das maiores reservas de petróleo do planeta; detém fontes renováveis de energia para garantir nosso futuro, e os recursos seguirão para o fundo social, para educação e saúde, e deve ir para a redução da conta de energia elétrica. Se nós não produzirmos petróleo, outro país venderá para nós", afirmou.

Marcello Antunes/ABR

Brasil registra fluxo cambial positivo de US$ 937 milhões

O Brasil registrou fluxo cambial positivo de US$ 937 milhões em julho, informou, nesta quarta-feira (31), o Banco Central (BC). Os dados são preliminares e relativos até o dia 26 de julho. Em junho, o fluxo foi positivo em US$ 5,603 bilhões.

O canal financeiro, segmento que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamento de juros, entre outras operações, teve saída de US$ 2,009 bilhões, resultado de US$ 43,307 bilhões em compras e US$ 45,316 bilhões em vendas.

Já o saldo preliminar do comércio exterior ficou positivo em US$ 2,946 bilhões. Este resultado se deve a US$ 17,841 bilhões em importações e US$ 20,787 bilhões em exportações.

Na semana de 22 a 26 de julho, o fluxo cambial foi positivo em US$ 1,771 bilhão. O canal financeiro teve entrada líquida de US$ 963 milhões, com compras de US$ 10,948 bilhões e vendas de US$ 9,985 bilhões.

O saldo do comércio exterior também foi positivo em US$ 808 milhões, com US$ 5,109 bilhões em importações e US$ 5,917 bilhões em exportações.

No acumulado do ano, o saldo é positivo em US$ 12,375 bilhões, resultado superior ao de 2023, quando a entrada líquida da moeda norte-americana no Brasil atingiu US$ 11,491 bilhões.

No período de janeiro até 26 de julho, foram registradas saídas líquidas de US$ 41,589 bilhões, resultado de aportes de US$ 337,538 bilhões e de saídas de US$ 379,127 bilhões.

O Banco Central informou ainda que o saldo do comércio exterior também está positivo em 2024. No período de janeiro até 26 de julho ele ficou em US$ 53,964 bilhões, referente às importações de US$ 124,633 bilhões e exportações de US$ 178,597 bilhões.

Luciano Nascimento/ABR

Política

Lula determinou que todos os ministros cumpram meta fiscal, diz Padilha

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o presidente Lula (PT) determinou a todos os seus ministros que compram as regras do arcabouço fiscal.

"A regra fiscal está valendo e Lula vai cumprir", afirmou em entrevista ao programa Bom Dia Ministro desta quarta-feira (31).

O arcabouço determina que o governo tem uma banda de 0,25 ponto percentual do PIB em relação a meta de superávit primário. Se gastar mais do que isso, entram em ação uma série de medidas de contenção de gastos.

Para viabilizar o cumprimento da meta deste ano, que é de déficit zero, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) determinou o bloqueio de R$ 11,2 bilhões e o contingenciamento de R$ 3,8 bilhões no Orçamento de 2024.

Para 2025, foi anunciado um corte de R$ 25,9 bilhões em despesas com benefícios sociais, que passarão por um pente-fino.

Nesta terça-feira (30) o governo federal detalhou os cortes no orçamento deste ano. Os gastos do Ministério da Saúde, os investimentos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e as emendas parlamentares são os principais alvos.

O detalhamento foi feito em decreto de programação orçamentária publicado na noite desta terça-feira em edição extra do Diário Oficial da União. O documento oficializa a contenção de despesas e distribui o valor entre os ministérios.

A decisão se deu sob a pressão dos ministérios, que fizeram uma corrida para empenhar suas despesas e tentar fugir da tesourada. O empenho é a primeira fase do gasto, quando o governo assume o compromisso de fazer determinada despesa e reserva o dinheiro para honrá-la.

Segundo o decreto, o Ministério da Saúde precisará fazer uma contenção de R$ 4,4 bilhões, o equivalente a 9,41% de sua dotação de R$ 46,96 bilhões para despesas discricionárias, que incluem gastos de custeio e investimentos.

Lucas Marchesini/Folhapress

Ministério da Saúde tem congelados R$ 4,4 bilhões do orçamento

O Ministério da Saúde foi o mais afetado com o congelamento do Orçamento de 2024, com R$ 4,4 bilhões suspensos da dotação total de R$ 47 bilhões. O governo federal detalhou os limites de gastos para este ano, por órgãos e ministérios, já com a suspensão total de R$ 15 bi, anunciada na semana passada. A medida visa cumprir as regras do arcabouço fiscal e preservar a meta de déficit zero das despesas públicas prevista para o fim do ano.

Depois da Saúde, o Ministério das Cidades teve R$ 2,1 bi congelados, seguido de Transportes (R$ 1,5 bilhão); Educação (R$ 1,3 bi); e Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (R$ 924,1 milhões).

O órgão menos atingido com os cortes foi o gabinete da vice-Presidência da República, com R$ 100 mil, que tem uma dotação total pequena (R$ 5 milhões). Apenas o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico não tiveram congelamentos nesta medida.

O decreto do presidente Luiz Inácio Lula Silva, com o detalhamento, foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União na noite de terça-feira (30). Os dados também estão na página do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO).

Os ministérios e órgãos afetados têm até o dia 6 de agosto para adotar medidas de ajuste e indicar programas e ações que terão o orçamento cortado. As despesas congeladas podem ser substituídas pelos órgãos a qualquer tempo, exceto se estiverem sendo utilizadas para fins de abertura de crédito no momento de solicitação do órgão.

Dos R$ 15 bilhões suspensos, R$ 11,2 bilhões serão bloqueados e R$ 3,8 bilhões contingenciados.

A divisão se deu da seguinte forma: R$ 9,256 bilhões de despesas discricionárias do Executivo, sendo R$ 2,178 de contingenciamento e R$ 7,077 de bloqueio; R$ 4,5 bilhões em recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) (R$ 1,222 de contingenciamento e R$ R$ 3,277 bilhões de bloqueio); R$ 1,095 bilhão de emendas de comissão (R$ 278,9 milhões de contingenciamento e R$ 816,4 milhões de bloqueio); R$ 153,6 milhões de emendas de bancada, todo valor contingenciado.

Andreia Verdélio/ABR

PF decide seguir investigação sobre Nunes e aponta suspeita de lavagem de dinheiro

A Polícia Federal decidiu na terça (30) dar continuidade a um inquérito sobre a "máfia das creches" de São Paulo. A sequência das investigações tem como um dos objetivos apurar suspeitas de lavagem de dinheiro pelo atual prefeito Ricardo Nunes quando ele ainda era vereador da cidade.A corporação concluiu até agora parte da apuração do caso, com o indiciamento de mais de 100 pessoas suspeitas de desvios de valores destinados às unidades de ensino infantis na capital paulista. O inquérito em parte finalizado nesta terça começou em junho de 2019 e teve nova movimentação agora.

Em nota, Nunes nega irregularidades e afirma que houve análise incorreta dos múltiplos documentos apresentados pela defesa a dois meses das eleições. "O prefeito Ricardo Nunes não foi indiciado. No procedimento, nunca houve nenhuma acusação contra Ricardo Nunes e a empresa Nikkey."

O principal eixo da investigação é a suspeita de que entidades gestoras de creches teriam recebido de volta parte do dinheiro contabilizado como despesas com materiais. As empresas faziam os repasses via cheques, depósitos e boletos, beneficiando pessoas ligadas à administração dessas entidades.Apenas uma fornecedora no caso, uma loja de materiais escolares, movimentou R$ 163 milhões.

No caso do prefeito, pré-candidato à reeleição, não há indiciamento até aqui. Mas foi apontada pela PF a necessidade de novas investigações em razão da suspeita de envolvimento dele em lavagem de dinheiro por meio de uma empresa de construção também na mira da polícia.

Além disso, a PF diz que Nunes não apresentou as notas fiscais relativas aos serviços que ele alega serem a origem de depósitos em sua conta pessoal.A investigação da PF aponta suspeitas em transações de uma empresa conhecida como "noteira" do esquema das creches com Nunes e cita relações dele com pessoas ligadas à Acria, entidade que gere creches conveniadas com a qual Nunes tem proximidade.

Folhapress

Fundo imobiliário de logística adquire galpão por R$ 251 mi

Como antecipado no último relatório gerencial, o fundo imobiliário CSHG Logística (HGLG11) anunciou, na última segunda-feira (29), a aquisição de um novo ativo. O fundo comprará o galpão logístico Goiânia I por R$ 251,1 milhões.

Em comunicado ao mercado, a gestora do fundo revelou que assinou um Memorando de Entendimentos com os vendedores do imóvel, que incluem o fundo imobiliário LOGCP Inter (LGCP11) e a Goiânia I Incorporações Imobiliárias, uma subsidiária da Log Commercial Properties (LOGG3).

O valor total de R$ 251,1 milhões que o HGLG11 pagará pelo imóvel corresponde a R$ 3.200 por metro quadrado, considerando uma área bruta locável (ABL) de 78.223 metros quadrados.

A transação está atualmente em fase de diligência. Caso todas as condições acordadas sejam confirmadas, a transação será quitada em três parcelas.

A primeira, correspondente a 39% do valor total de aquisição, será paga na assinatura da escritura pública de compra e venda.

A segunda parcela, equivalente a 30% do preço, deverá ser liquidada até 30 de abril de 2025. A terceira e última parcela, correspondente a 31% do valor, será paga em até 12 meses após a celebração da escritura.

Vale destacar que, o valor da segunda e da terceira parcela será ajustado com base em uma atualização de 2,79% e 3,70%, respectivamente, sobre o saldo devedor, podendo ser corrigido conforme a variação do IPCA.

Atualmente, o CSHG Logística possui um patrimônio líquido de R$ 5,3 bilhões e apresenta um dividend yield acumulado de 8,12% nos últimos 12 meses. O último dividendo pago foi de R$ 1,10 por cota.O fundo imobiliário, Transic (TSNC11), anunciou, nesta segunda-feira, em fato relevante, que fechou a compra de R$24 milhões em imóveis em São Paulo. Após o acordo, a expectativa é que a aquisição leve um receita adicional de R$ 12,56 por cota, além disso, outro ponto que consta no comunicado é um "cap rate" de 6,84%.

Fusões & Aquisições

Family office do fundador da SulAmérica lidera rodada na Trevo

A Enseada, family office que gere os recursos de parte da família Larragoiti, fundadora da SulAmérica, acaba de adicionar mais uma healthtech ao seu portfólio de startups. Ela está liderando uma rodada de R$ 5 milhões na Trevo Saúde, que viabiliza exames na Grande São Paulo para quem não tem plano de saúde, por meio de um marketplace de laboratórios de baixo custo e outros prestadores de serviços de diagnósticos.

O negócio já vinha sendo acompanhado há algum tempo pelo presidente do conselho do family office, Louis de Ségur de Charbonniéres. Ele próprio, enquanto investidor-anjo, já havia entrado em uma rodada de R$ 3,6 milhões realizada pela Trevo no ano passado. "É uma empresa que busca resolver um gargalo no setor de saúde com um olhar humanizado, de dar acesso a serviços para as pessoas que não podem pagar por um plano de saúde", disse ao Pipeline.

Segundo dados da ANS, cerca de três quartos da população brasileira não têm cobertura de plano de saúde. No marketplace da Trevo, os usuários podem buscar os laboratórios, clínicas e prestadores mais próximos ou fazer uma busca por preço ou qualidade do serviço, fazendo o agendamento por lá, similar ao modelo do Doctorália, voltado para consultas.

"Há 1,4 bilhão de exames que não são feitos por ano, por muitas pessoas que não têm um plano de saúde, mas conseguem pagar por um serviço como esse e não acham um prestador privado que ofereça um preço acessível", afirma a médica Ana Elisa Siqueira, cofundadora e CEO da Trevo.

Para viabilizar o seu modelo, a Trevo trabalha com laboratórios menores, que oferecem preços mais acessíveis, abaixo daqueles atrelados aos principais players nacionais.

Fusões & Aquisições

Publicis Groupe compra Influential, considerada a maior empresa de marketing de influência do mundo

De olho no crescimento do mercado de influência digital, o Publicis Groupe anunciou, na última quinta-feira (25), a compra da Influential.

Considerada a maior empresa de marketing de influência do mundo, com receita estimada em US$ 500 milhões, a Influential administra uma rede de mais de 3,5 milhões de influenciadores digitais, e atende cerca de 300 marcas no mundo.

"O marketing de influência está revolucionando a indústria de mídia e publicidade e se tornou um impulsionador de crescimento onipresente para marcas devido à capacidade única de se conectar significativamente com seus clientes. Até 2025, espera-se que os gastos com mídia social atinjam US$ 186 bilhões, excedendo os gastos globais com anúncios de TV pela primeira vez, com o marketing de influência como seu segmento de crescimento mais rápido", informou, no comunicado oficial, o Publici

A Influential é a maior empresa e plataforma de marketing de influenciadores do mundo. Sua plataforma de tecnologia proprietária alimentada por IA com mais de 100 bilhões de pontos de dados e sua rede de mais de 3,5 milhões de criadores, incluindo 90% dos influenciadores globais com mais de 1 milhão de seguidores, estão a serviço de mais de 300 marcas em todo o mundo.

A compreensão do Publicis Groupe sobre os consumidores via Epsilon, combinada com a plataforma da Influential, permitirá que as marcas identifiquem criadores que se conectam significativamente aos seus clientes e comunidades-alvo, ao mesmo tempo em que fornecem a capacidade única de planejar, gerenciar e medir o investimento de forma holística em marketing social, digital e de afiliados.

O Publicis Groupe entrou em um acordo definitivo para adquirir a Influential, a proeminente empresa e plataforma de marketing de influência do mundo, conectando autenticamente as marcas ao público, desenvolvendo, implantando e otimizando campanhas digitais orientadas pelo criador.

Fusões & Aquisições

Bia supera ‘jogo sujo’ de rival, vence e garante medalha no boxe em Paris

O Brasil terá medalha no boxe feminino em Paris. Bia Ferreira confirmou o favoritismo e venceu, por decisão unânime, a holandesa Chelsey Heijnen, nesta quarta-feira (31), nos Jogos Olímpicos. Assim, passou para as semifinais na categoria até 60kg e segue firme na luta pelo ouro.

Como não há disputa pelo bronze, é certo que a baiana de 31 anos estará no pódio de Paris, mesmo se perder a próxima luta. Mas ela quer avançar na semifinal para repetir o feito da última edição, em Tóquio, quando chegou na decisão na ocasião foi prata.

A adversária de Bia na luta para chegar à final será a irlandesa Kelllie Harrington, algoz dela em Tóquio-2020, quando disputaram a final. O combate está marcado para o próximo sábado (2), às 17h08 (horário de Brasília).

A LUTA

Desde o início, a holandesa ficou na defensiva, tentando agarrar os braços da brasileira para evitar a sequência de golpes. Mais potente, Bia foi também mais agressiva e levou o primeiro round por 10 a 9, de acordo com todos os juízes.

O segundo round teve o mesmo roteiro, com o “jogo sujo” do clinche da rival. Nos segundos finais, Bia ainda acertou um belo cruzado no fim para não deixar dúvidas. No último round, a brasileira manteve o domínio e garantiu a vitória, de forma unânime. E teve até dancinha para comemorar!

O sucesso da brasileira em Paris não é por acaso. Para quem não se lembra, ela já tem uma medalha olímpica, a prata em Tóquio. Além disso, é a atual bicampeã mundial em sua categoria. Bia quer ainda conquistar o cinturão profissional e já tem cinco vitórias em cinco lutas.

Nas oitavas de final, Bia havia vencido com tranquilidade a americana Jajaira Gonzalez, também por decisão unânime. Folhapress

Vôlei de praia: Evandro e Arthur avançam para as oitavas em Paris

Os brasileiros Evandro e Arthur Lanci avançaram para as oitavas de final do torneio de vôlei de praia dos Jogos Olímpicos de Paris (França) após derrotarem os canadenses Schachter e Dearing por 2 a 0 (parciais de 21/13 e 21/16) nesta quarta-feira (31).

O próximo compromisso dos brasileiros, pela última rodada do Grupo E, será contra a dupla da República Tcheca Perusic e Schweiner, a partir das 16h (horário de Brasília) da próxima sexta-feira (2) em confronto que definirá o primeiro colocado da chave.

O torneio de vôlei de praia masculino nos Jogos de Paris 2024 reúne 24 duplas divididas em seis grupos de quatro equipes. Além de Evandro e Arthur, o Brasil conta também com a dupla André e George.

Os dois primeiros colocados em cada chave avançam para as oitavas de final, junto com dois melhores terceiros colocados. Também haverá repescagem dos outros quatro terceiros colocados que disputarão as duas vagas restantes. ABR

‘Punição indeterminada’: a explicação de porque Rafael Macedo perdeu luta

Depois de uma confusão sobre a decisão, a Confederação Brasileira de Judô descobriu, enfim, qual foi a punição que determinou a derrota do judoca Rafael Macedo. As pernas em volta da cabeça do francês Maxime-Gael Ngayap levaram a decisão da luta do atleta da casa.

Quando o brasileiro aplicou um golpe no francês, o árbitro marcou um Shido, punição em Rafael. Mas o placar oficial não registrava qual o motivo, e todos da comissão técnica da CBJ e o atleta ficaram dúvida.

Depois disso, o chefe de missão da CBJ, Marcelo Theotonio, foi até a mesa de arbitragem para esclarecer a situação. Essa foi sua explicação dada pela assessoria da confederação:

“Realmente ficou confuso, não entendemos a punição. Inicialmente entendemos que ele tinha dado punição por pegar dentro do quimono. Não foi isso, não ficou claro.

Quando fomos até a mesa, conversar com os responsáveis pela arbitragem, essa posição, quando você pressiona só a cabeça, é realmente considerado matê e shido. Seria esse último ponto que o Rafael sofreu. O duro é que tem um guia que mostra uma situação um pouco diferente. Mas ali eles abriram um outro guia, com uma regra mais atualizada, e mostra que é shido”, explicou o dirigente.

Na sequência, Marcelo Teotônio disse que a decisão era lamentável e “bastante discutível”.

No livro de regas da Federação Internacional de Judô, disponível em seu site, a regra diz que esse tipo de lance deveria levar a Mate (parar a luta), mas sem Shido. Mas a versão apresentada aos brasileiro como mais atualizada, mostra uma decisão diferente.

“É uma pena, lamentável. Era evidente que o Rafael estava superior na luta. É bastante discutível, mas ele vai manter o foco na disputa por equipes”, disse Marcelo Theotonio.Pelas regras do judô, não há como recorrer da decisão para tentar reverter a derrota, nem dava para pedir análise do VAR durante a luta. Só os juízes podem ter essa iniciativa. Rodrigo Matos/Folhapress

Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: https://datamercantil.com.br/publicidade-legal
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

Sigrisch Participações S.A.

CNPJ/MF nº 09.189.438/0001-34 – NIRE: 3 5.300.352.866

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 12 de junho de 2024

Aos 12/06/2024, às 10h00, na sede social da Companhia, na Rua Meteoro nº 75, sala 01, Moema, São Paulo-SP, com presença da totalidade dos acionistas. Presidente da Mesa: Ivan de Souza Schraider, Secretária: Marina Schraider Letizio. Convocação na forma do Par. 4º, artigo 124 apresentado, discutido e votado, sendo aprovado, por unanimidade, sem reservas, com abstenção dos legalmente impedidos, o Relatório e Contas da Diretoria, Balanço Geral e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023, peças estas já de conhecimento dos presentes, publicados no Jornal Data Mercantil, em 05/06/2024. Por unanimidade, foram reeleitos, para compor a diretoria até 26/12/2025, os seguintes: Diretor Presidente: **Mario Schraider Junior**, RG 6.615.565-4-SSP/SP e CPF 032.676.958-72. Diretores Adjuntos – **Ivan de Souza Schraider,** RG 20.879.079.2- SSP/SP e CPF 167.862.778-02 e **Marina Schraider Letizio,** RG 20.879.080-9-SSP/SP e CPF 167.862.808-54, ficando estabelecidos os honorários de cada um dos diretores em até R$ 6.000,00, definidos pelos mesmos em reunião de diretoria. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 12/06/2024. Ivan de Souza Schraider – Presidente da Mesa e Acionista, Marina Schraider Letizio, Secretária e Acionista. JUCESP. Certifico o registro sob o nº 284.811/24-5 em 25/07/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

CNPJ/MF nº 30.498.377/0001-83 – NIRE 35.300.519.973

Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 18 de julho de 2024

Data, Hora e Local: 18/07/2024, às 14h, por meio eletrônico e presencial, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos Conselheiros. **Mesa:** Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Presidente e Daniel Corrêa de Miranda, Secretário. **Deliberações: (i)** Plano Diretor de Segurança da Informação; **(ii)** Proposta de Plano de Auditoria – 2024; **(iii)** Política de Gestão de Riscos e Controles Internos; **(iv)** Política de Governança de Proteção de Dados Pessoais; **(v)** Código de Conduta Ética; **(vi)** Política de Segurança da Informação e Segurança Cibernética; **(vii)** Regimento Interno do Conselho de Administração; e **(viii)** Autoavaliação da Observância aos PFMI aplicáveis à Atividade de Registro de Ativos. Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, deliberaram pela aprovação de todos os pontos. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo, 18/07/2024. Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio; Edivar Vilela de Queiroz Filho; Daniel Mendonça Pareto; Luiz Otavio Saliba Furtado; Marco Racy Kheirallah; Norberto Lanzara Giangrande Júnior; Vivian Yu Wai Yiu; Daniel Corrêa de Miranda – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 287.041/24-4 em 29/07/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Norte Buss Transportes S.A.

CNPJ/MF nº 21.692.479/0001-44 - NIRE 35.300.479.696

Av. Coronel Sezefredo Fagundes, 3.229 - Tucuruvi – São Paulo/SP - Sociedade Anônima de Capital Fechado

Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os Srs. Acionistas da **Norte Buss Transportes S.A.** convidados para a AGOE, no dia **16-ago-2024**, às **10h00,** na **Rua Voluntários da Pátria, nº 547 – Santana – São Paulo/SP** (Local reservado fora da sede da Companhia que fica localizada no endereço da Avenida Coronel Sezefredo Fagundes, nº. 3229 – Tucuruvi – CEP: 02306-003 por reunir condições estruturais adequadas ao bom andamento dos trabalhos da assembleia e com capacidade para comportar todos os acionistas convocados), a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Em AGO: a)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31/12/2023; **b)** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do período, se houver, e a distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31/12/2023. **Em AGE: a)** Homologação das Cessões de Direitos de Acionistas; **b)** Homologação do Boletim de Subscrição da Sociedade que segue anexo a esta ata, aprovando a exclusão e admissão de Acionistas, com o correspondente ajuste das subscrições e integralizações. **Disposições Gerais**: **a)** Encontram-se à disposição dos acionistas para consulta, na sede social da Companhia, os documentos pertinentes às deliberações objeto da Assembleia, a saber: cópias das demonstrações financeiras, relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo em 31-dez-2023, e, parecer de auditores independentes; **b)** A representação de acionista, por procurador, deverá ser precedida de depósito do respectivo instrumento de procuração, no setor de Registro de Ações da Companhia, localizado na Filial Garagem Jaraguá – Rua Andresa, nº 101 – Jaraguá São Paulo/SP, com 72 horas de antecedência e, obedecer ao disposto nos termos da lei 6.404/76, Artigo 126, Parágrafo 1º ***(§ 1º O acionista pode ser representado na assembleia-geral por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da companhia ou advogado; na companhia aberta, o procurador pode, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos)***; **c)** Terá o acionista direito a tantos votos quantos forem o número de suas ações subscritas e totalmente integralizadas nos termos do artigo 6º, § 2º do estatuto social. São Paulo, 29 de julho de 2024. **Jeremias José Pereira,** Diretor Presidente da Norte Buss Transportes S.A., (30, 31/07 e 01/08/2024)

Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A.

CNPJ/MF Nº 61.809.182/0001-30 – NIRE 35.300.013.409

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2024

Hora e Local: 14:00 horas, na sede social da "Companhia", na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., nº 700, 11º andar (parte), 13º e 14º andares (parte), Itaim Bibi, São Paulo/SP. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa**: Presidente: Teodoro Zemella Bruno de Lima; Secretário: Luiz Guilherme da Costa Manso Moreira de Mendonça. **Deliberações**: Por unanimidade: ***(a)*** foi aprovada a lavratura da presente ata na forma sumária; ***(b)*** foi dispensada a convocação pela imprensa; ***(c)*** foi eleito para compor a Diretoria da Companhia, com mandato até a AGO do ano de 2025, para o cargo de Diretor sem designação especial, o Sr. **Daniel Veiga de Carvalho**, RG nº 2502719 e CPF nº 043.718.403-02; ***(d)*** o Diretor ora eleito declara não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer a atividade mercantil; ***(e)*** foi consignado que o Diretor ora eleito preenche todas as condições estabelecidas na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.970, de 25/11/2021, necessárias para o exercício do cargo para o qual foi eleito; e ***(f)*** nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a assembleia e lavrada a ata. **Assinaturas**: Presidente: Teodoro Zemella Bruno de Lima; Secretário: Luiz Guilherme da Costa Manso Moreira de Mendonça; Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A., representado pelos seus diretores Milena Weiss Aloisi e Luiz Guilherme da Costa Manso Moreira de Mendonça. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 285.539/24-3 em 25/07/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5287
Dólar (EUA) - 5,6621
Franco (Suíça) - 6,4364
Iene (Japão) - 0,03765
Libra (Inglaterra) - 7,2701
Peso (Argentina) - 0,006079
Peso (Chile) - 0,006023
Peso (México) - 0,3044
Peso (Uruguai) - 0,1406
Yuan (China) - 0,7843
Rublo (Rússia) - 0,06572
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1287

Ula Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 54.434.574/0001-05 – NIRE 35.263.488.437

Ata de Resolução de Sócia Única

Lea Rezende de Queiroz Cunha, brasileira, viúva, psicóloga, portadora da cédula de identidade RG nº 5.490.817/SSP-SP, inscrita no CPF/MF sob nº 148.127.198-95, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Diogo Jacome, nº 518, apartamento 132, bloco 3, Vila Nova Conceição, CEP: 04512-001, na condição de sócia única da **ULA Participações Ltda.**, sociedade limitada unipessoal, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Alameda Itu nº 852, conjunto 51, Jardim Paulista – CEP 01421-002, inscrita no CNPJ sob nº 54.434.574/0001-05, com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.2.6348843.7, em sessão de 22.03.2024, resolve aprovar a redução de capital da Sociedade no montante de R$9.991.033,00 (nove milhões, novecentos e noventa e um mil, trinta e três reais), por este apresentar-se excessivo em relação ao seu objeto social. Pondera a sócia que diante da atual situação financeira da Sociedade e do desinteresse dela em manter determinados ativos, o capital social atual é excessivo. Ademais, a redução pretendida não prejudicará a saúde patrimonial da Sociedade. Foi, portanto, aprovada a redução do capital da Sociedade, nos termos do artigo 1.082, II, do Código Civil, no montante de R$9.991.033,00 (nove milhões, novecentos e noventa e um mil, trinta e três reais), com devolução desse montante à sócia única mediante a entrega das obras de arte que integram o ativo da Sociedade, pelo seu valor contábil de R$3.907.310,00 (três milhões, novecentos e sete mil, trezentos e dez reais), conforme faculta o artigo 22 da Lei nº 9.249/95, e R$6.083.723,00 (seis milhões, oitenta e três mil, setecentos e vinte e três reais) em moeda corrente. A redução de capital ora aprovada somente se tornará eficaz após o decurso do prazo de manifestação dos credores, previsto no artigo 1.084, § 1º, do Código Civil, mediante o registro da respectiva alteração do Contrato Social, implementando a redução de capital aqui deliberada. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada pela única sócia. São Paulo, 01 de agosto de 2024. **Lea Rezende de Queiroz Cunha**.

CAEPA – Companhia de Água e Esgoto de Paraibuna S.A.

CNPJ/MF nº 22.467.235/0001-20 – NIRE 35.300.478.118

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas para participar da AGO, que se realizará no dia 19/08/2024, às 14:30h, por meio da plataforma virtual *Microsoft Teams*. **Ordem do Dia:** deliberar sobre a o exame das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Paraibuna, 01/08/2024. ***Paulo Roberto de Oliveira*** *– Presidente do Conselho de Administração.* (01, 02 e 03/08/2024)

Athena Healthcare Holding S.A.

CNPJ/MF nº 26.753.292/0001-27 – NIRE 35.300.499.514

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 8 de agosto de 2024

A Diretoria da **Athena Healthcare Holding S.A.** ("Companhia") vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), convocar os senhores Acionistas da Companhia, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, em 8 de agosto, às 10h00, de modo exclusivamente digital, por meio do aplicativo de videoconferência *Google Meet*, conforme autorizado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10 de junho de 2020, conforme alterada ("IN DREI 81"), para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** a abertura de filial da Companhia a ser localizada na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, com a consequente alteração do Artigo 2º, Parágrafo Único, do Estatuto Social; **(ii)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e **(iii)** a autorização para administração da Companhia praticar todos os atos necessários a fim de efetivar e cumprir as deliberações tomadas nos itens (i) e (ii) acima. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados do Departamento de Relacionamento com Investidores – ri@athenasaude.com.br, com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência à data de realização da Assembleia: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1º e § 2º da Lei nº 10.406/2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo/SP, 31 de julho de 2024. **Fabio Minamisawa Hirota** – Diretor Presidente. (31/07, 01 e 02/08/2024)

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,6615 / R$ 5,6621 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,6517 / R$ 5,6537 *
Turismo - R$ 5,6784 / R$ 5,8584
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,64%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 1,20%
Pontos: 127.651
Volume financeiro: R$ 23,276 bilhões
Maiores altas: WEG ON (10,47%), TIM ON (6,84%), Localiza ON (4,26%)
Maiores baixas: Hypera ON (-2,47%), JBS ON (-2,43%), Rede D'Or ON (-2,06%)
S&P 500 (Nova York): 1,58%
Dow Jones (Nova York): 0,24%
Nasdaq (Nova York): 2,64%
CAC 40 (Paris): 0,76%
Dax 30 (Frankfurt): 0,53%
Financial 100 (Londres): 1,13%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,49%
Hang Seng (Hong Kong): 2,01%
Shanghai Composite (Xangai): 2,06%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 2,16%
Merval (Buenos Aires): -4,68%
IPC (México): 1,47%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%
Maio 2024: 0,46%
Junho 2024: 0,21%

Negócios

Danone amplia lucro em 11,5% no 1º semestre, para US$ 1,26 bilhão

A Danone, empresa francesa do setor de laticínios, informou nesta quarta-feira, 31, que registrou lucro líquido de 1,219 bilhão de euros (US$ 1,26 bilhão) no primeiro semestre do ano. O resultado representa alta de 11,5% ante o reportado nos seis primeiros meses de 2023, de 1,093 bilhão de euros. O lucro por ação foi de 1,89 euro, ante 1,70 euro no ano passado.

O valor do lucro líquido recorrente, que exclui itens excepcionais, subiu 2,6%, para 1,162 bilhão de euros, ou 1,80 euro por ação. Em igual período do ano passado, o montante era de 1,133 bilhão de euros, ou 1,76 euros por ação. Um consenso compilado pela empresa indicava lucro líquido recorrente de 1,11 bilhão de euros.

A receita de vendas recuou 2,9% no semestre, passando de 14,167 bilhões de euros para 13,757 bilhões de euros. Analistas esperavam um valor de 13,66 bilhões de euros. Apesar da baixa, em uma base LFL (Like-For-Like, que considera apenas operações comparáveis, excluindo aquisições, venda de ativos, entre outros no período) houve crescimento de 4% nas vendas trimestrais, impulsionado pelo aumento do volume/mix (+2,1%) e do preço (+2%), disse a empresa.

No segundo trimestre, as vendas cederam 4,1% para 6,938 bilhões de euros, mas subiram 4% na base comparável, com crescimento do aumento de volume/mix (+2,9%) e do preços (+1%).

A companhia reforçou que o crescimento no período veio principalmente pelos volumes, marcando uma mudança em relação ao crescimento impulsionado pelos preços dos últimos anos, na tentativa de cobrir aumentos de custos causados pela inflação. Agora, os produtores de alimentos embalados estão começando a diminuir os preços na tentativa de atrair novamente os clientes. A Danone aumentou os preços em uma média de 7,4% no ano passado, mas disse que abandonaria a política no início.

IstoÉDinheiro

Casino diz que GPA não é mais estratégico e está aberto à venda de participação

O varejista francês Casino não considera mais o GPA uma participação estratégica e está aberto a vender sua participação restante de 22,5% na empresa dona da bandeira Pão de Açúcar, disse um executivo do departamento de comunicação financeira do Casino.

"Hoje, nossa participação no GPA é apenas um investimento, como qualquer outro", disse Christopher Welton à Reuters, afirmando que o Casino poderia decidir se desfazer de suas ações do GPA, com base na sua avaliação do que é melhor para o grupo.

O executivo, porém, acrescentou que nenhum negócio para uma eventual venda da participação é iminente. Ele também negou rumores de que o Casino tenha contratado um banco de investimento para vender suas ações no GPA a investidores brasileiros e internacionais.

IstoÉDinheiro

WEG ganha R$ 18 bi em valor de mercado com ações disparando após divulgação de balanço

As ações da WEG disparavam nesta quarta-feira, 31, renovando máximas históricas, após o balanço do segundo trimestre da fabricante de motores elétricos mostrar resultado operacional medido pelo Ebitda de R$ 2,12 bilhões, com avanço de receita e no retorno sobre capital investido.

Às 11:40, os papéis avançavam mais de 9%, a R$ 50,16, liderando com folga as altas do Ibovespa, que subia 0,9%. Tal performance era equivalente a um ganho de R$ 18 bilhões em valor de mercado. Na máxima até o momento, as ações chegaram a R$ 50,34.

A multinacional brasileira, cujos produtos equipam desde veículos e fábricas a geradores de energia eólica, também aprovou dividendos intermediários relativos aos resultados do primeiro semestre de R$ 786,9 milhões.

"Um trimestre extraordinário", escreveram os analistas do Bradesco BBI no título do comentário a clientes sobre os números da WEG, destacando que o Ebitda divulgado pela companhia, que cresceu 15,7% ano a ano, superou as suas expectativas e as previsões no mercado.

Eles reiteraram a recomendação "neutra" para as ações, mas elevaram o preço-alvo de R$ 43 para R$ 50.

A receita líquida da companhia — que no segundo trimestre passou a consolidar os números de sua maior aquisição, a norte-americana Regal Rexnord — somou R$ 9,27 bilhões de abril ao final de junho, crescimento de 13,5%. O retorno sobre capital investido atingiu 37,4%, alta de 3 pontos percentuais ano a ano.

Na visão dos analistas do Citi, além do Ebitda acima do esperado, o balanço mostrou um começo "auspicioso para integração da Regal". "Havia alguns temores de que as margens da Regal seriam significativamente menores do que as da WEG, o que não pareceu ter se materializado", afirmaram em relatório.

A margem Ebitda ficou em 22,9% no segundo trimestre, de 22,4% um ano antes e 22% no primeiro trimestre.

IstoÉDinheiro